



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE O ESTILO DE VIDA DE IDOSOS HIPERTENSOS

BIBLIOMETRIC STUDY ABOUT BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON LIFESTYLE OF HYPERTENSIVE ELDERLY

ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO ACERCA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA BRASILEÑA SOBRE EL ESTILO DE VIDA DE ANCIANOS HIPERTENSOS

Bruno Gonçalves de Oliveira¹, Jamille Marinho Brazil², Jeorgia Pereira Alves³, Sérgio Donha Yarid⁴, Alba Benemérta Alves Vilela⁵

RESUMO

Objetivo: descrever a produção científica brasileira em dissertações e teses sobre estilo de vida de idosos hipertensos. **Método:** estudo descritivo, bibliométrico, de abordagem quantitativa, de base documental, realizado no banco de Teses e Dissertações da Capes, no período de maio a junho de 2016. Foram levantados 35 trabalhos, sendo 24 dissertações e 11 teses no período de 2005-2015. **Resultados:** a maioria dos estudos das dissertações e teses foi desenvolvida na região Sudeste, na Universidade do Estado de São Paulo/USP. Quanto aos profissionais, os nutricionistas foram os que mais desenvolveram pesquisas. Além disso, a maioria foi publicada no formato de artigo. **Conclusão:** as divulgações dos resultados dos estudos oriundos do estilo de vida poderão proporcionar reflexões acerca das práticas de atendimento ao idoso. **Descritores:** Estilo de Vida; Idoso; Hipertensão Arterial Sistêmica.

ABSTRACT

Objective: to describe Brazilian scientific production, in theses and dissertations, on the lifestyle of hypertensive elderly. **Method:** a descriptive, bibliometric, documentary-based study, carried out at the Bank of Thesis and Dissertation of Capes, from May to June 2016. Thirty-five papers were collected, including 24 dissertations and 11 theses, in the period 2005-2015. **Results:** the majority of dissertations and theses were developed in the Southeast region, at the University of São Paulo / USP. As for professionals, nutritionists were the ones who developed the most research. In addition, most were published in article format. **Conclusion:** the dissemination of the results of the studies coming from the lifestyle can provide reflections on the practices of care for the elderly. **Descriptors:** Lifestyle; Old Man; Hypertension.

RESUMEN

Objetivo: describir la producción científica brasileña en disertaciones y tesis sobre estilo de vida de ancianos hipertensos. **Método:** El estudio descriptivo, bibliométrico, de abordaje cuantitativo, de base documental, realizado en el banco de Tesis y Disertaciones de la Capes, en el período de mayo a junio de 2016. Se levantaron 35 trabajos, siendo 24 disertaciones y 11 tesis en el período 2005-2015. **Resultados:** la mayoría de los estudios de las disertaciones y tesis se desarrolló en la región Sudeste, en la Universidad del Estado de São Paulo / USP. En cuanto a los profesionales, los nutricionistas fueron los que más desarrollaron investigaciones. Además, la mayoría se publicó en el formato de artículo. **Conclusión:** la divulgación de los resultados oriundos del estilo de vida podrán proporcionar reflexiones acerca de las prácticas de atención al anciano. **Descriptores:** Estilo de Vida; Ancianos; Hipertensión.

¹Enfermeiro, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: Bruxoxrmf5@gmail.com; ²Nutricionista, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: jamille.marinho@hotmail.com; ³Fisioterapeuta, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: jeuaquino@gmail.com; ⁴Cirurgião Dentista, Professor Doutor, Graduação em Odontologia / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: syrid@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Doutora, Graduação em Enfermagem / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/PPGES/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: alba_vilela@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil, dentre o conjunto dos países mais populosos do mundo, é o que possui um processo de envelhecimento populacional dos mais acelerados, relacionado à velocidade de redução da taxa dos níveis de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida. Esse processo de envelhecimento acontece de tal forma, que se estima que, em 2025, segundo projeções estatísticas, o país terá uma população com cerca de 32 milhões de idosos, o que corresponderá a 15% da população.¹ Dessa forma, com o aumento da longevidade no Brasil, atrelado com o processo de envelhecimento e mudança no estilo de vida adotado pela população idosa, nota-se o crescimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) como hipercolesterolemia, aterosclerose, diabetes *mellitus* do tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), esta última, a mais prevalente.²

A HAS, definida como condição clínica de natureza multifatorial, é caracterizada por níveis elevados e sustentados da Pressão Arterial (PA) que aumentam o risco de dano em órgãos-alvo, como coração, rins e cérebro.³ Alguns fatores de risco são atribuídos a essa doença: aumento da idade, sexo, obesidade, sedentarismo, tabagismo, uso de bebidas alcoólicas, consumo excessivo de sal e estresse. O estilo de vida inadequado está relacionado com o aparecimento das complicações oriundas dele, o que eleva os custos socioeconômicos e traz prejuízos na qualidade de vida dos idosos.²

A modificação do estilo de vida da população idosa e hipertensa é fundamental para a promoção e a manutenção da saúde. A adoção de comportamentos saudáveis, esquemas terapêuticos, dietéticos, medicamentosos, recomendados pelos profissionais de saúde, tem surtido efeitos positivos na qualidade de vida dos indivíduos.³

O levantamento da produção científica sobre o estilo de vida de idosos hipertensos, desenvolvida por profissionais de saúde, a partir das dissertações e teses, desperta a reflexão sobre a temática. Justifica-se então a importância do estudo bibliométrico de produtos científicos dessa natureza, uma vez que o mesmo permite observar a formação dos profissionais, os programas de pós-graduação e as regiões que estão pesquisando sobre o assunto. Além disso, os meios de publicação sobre os resultados obtidos, o que torna possível visualizar o direcionamento e os avanços na educação e na saúde. Desse modo, o objetivo deste estudo foi descrever a

produção científica brasileira em dissertações e teses sobre o estilo de vida de idosos hipertensos.

MÉTODO

Estudo descritivo, bibliométrico, de abordagem quantitativa, de base documental, em que a unidade de análise constituiu-se por resumos de teses e dissertações publicadas no Brasil relacionados à temática estilo de vida de idosos hipertensos. A bibliometria vem sendo adotada, em diversas áreas de conhecimento, para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica.⁴

Para a seleção das dissertações e teses que versavam sobre estilo de vida de idosos hipertensos, foi eleita a seguinte biblioteca digital: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para tal, utilizaram-se os termos de busca: “estilo de vida”; “idoso” e “hipertensão arterial sistêmica” incluídos no título, resumo ou palavras-chave, todos inseridos em busca única e ligados pelo operador booleano “AND”. O período de abrangência de publicação das dissertações e teses foi de 2005 a 2015. Desse modo, foi possível refinar as buscas e focar a temática selecionada. Houve a exclusão de um estudo repetido na BDTD e 15 que não abordavam a temática elencada na pesquisa.

Assim, a amostra do estudo foi composta por 36 trabalhos, sendo 24 dissertações e 11 teses. Foram avaliadas as dissertações e teses com ênfase ao ano de publicação; instituição de ensino; regiões geográficas brasileiras (Sul/Sudeste/Norte/Nordeste/Centro-Oeste) e principais produções científicas.

Vale ressaltar que foram realizadas buscas nos currículos *Lattes* dos pesquisadores dos estudos selecionados, tendo em vista a identificação das principais produções científicas originadas de dissertações e teses. Desse modo, foi possível identificar 24 estudos publicados no formato de artigos, livros, trabalhos completos e resumos apresentados em eventos.

A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2016. Iniciou-se a partir da leitura de todos os resumos das dissertações e teses, seguida pela transferência dos estudos selecionados para o *Microsoft Excel*, por meio do qual se organizou a construção do banco de dados do estudo. Dessa forma, os dados deste estudo foram analisados descritivamente, com distribuição de frequência absoluta e relativa, e organizados em tabelas e quadros.

Não houve a necessidade de aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que

os dados coletados são de domínio público, logo, não ocorreu envolvimento direto de seres humanos como participantes da pesquisa. Todavia, vale salientar que as informações selecionadas para a análise passaram pela revisão por pares, para atestar a fiabilidade dos resultados, a fim de garantir o rigor científico exigido em estudos dessa natureza.

RESULTADOS

O estudo foi constituído por 35 trabalhos que abordavam acerca da temática estilo de

vida de idosos hipertensos, sendo 24 dissertações e 11 teses. Na Figura 1, observou-se que o maior número de dissertações publicadas ocorreu em 2011, com seis trabalhos (25,0%), do total de 24 trabalhos publicados nos últimos dez anos. Quanto às teses, verificou-se que o maior número de teses foi publicado nos anos 2006, 2012 e 2015, sendo, respectivamente, três (27,2%) em cada ano, do total de 11 trabalhos publicados entre os anos de 2005-2015.

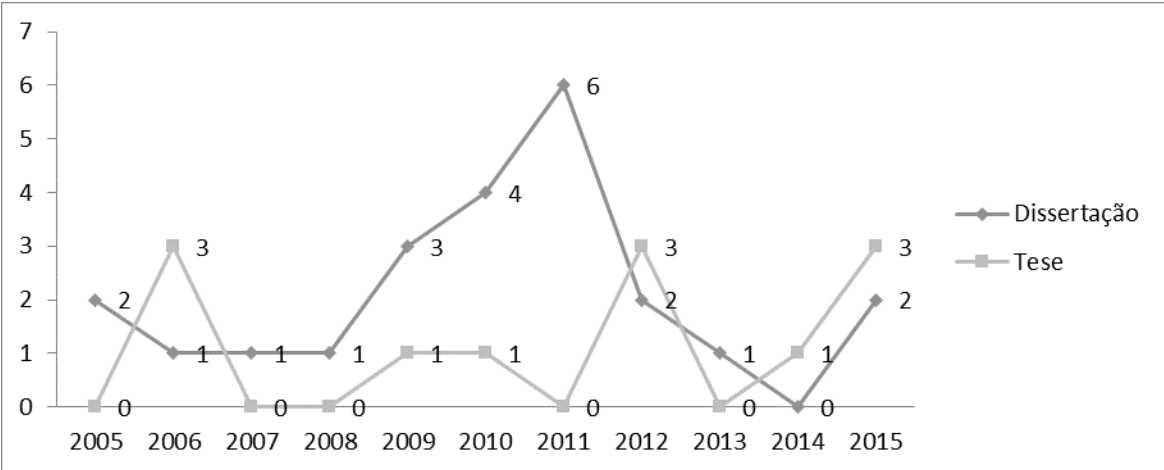


Figura 1. Distribuição da produção de teses e dissertações sobre estilo de via de idosos hipertensos, segundo ano de publicação. Jequié (BA), Brasil, 2016.

Com relação à região dos programas de pós-graduação nos quais os estudos das dissertações e teses foram desenvolvidos, observou-se que a região que mais se destacou foi a Sudeste, com 39,9% das pesquisas (n=14); seguida pelo Nordeste, com 34,3 % (n=12); Centro-Oeste, com 14,3% (n=5) e Sul, com 11,5% (n=4). Vale destacar que, na região

Norte, não foi identificado nenhum trabalho sobre a temática investigada.

No tocante à instituição de Ensino Superior na qual os pesquisadores estavam inseridos, o maior número de estudos produzidos concentrou-se na Universidade de São Paulo (USP), com oito trabalhos (22,0%), seguida pela Universidade de Fortaleza, com seis (17,2%).

Tabela 1. Distribuição dos estudos acerca do estilo de vida de idosos hipertensos em relação à instituição de Ensino Superior. Jequié (BA), Brasil, 2016.

Instituição	N	%
Nordeste		
Universidade Federal da Paraíba	02	5,7
Universidade Federal de Pernambuco	03	8,5
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	01	2,9
Universidade de Fortaleza	06	17,2
Sudeste		
Universidade de São Paulo	08	22,8
Universidade Estadual de Campinas	02	5,7
Universidade Estadual Paulista	03	8,5
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	01	2,9
Sul		
Universidade Federal de Santa Catarina	02	5,7
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	01	2,9
Universidade Federal de Santa Maria	01	2,9
Centro Oeste		
Universidade Federal de Goiás	04	11,4
Universidade de Brasília	01	2,9
Total	35	100.0

Quanto à formação profissional e acadêmica, foram identificados pesquisadores de diversas áreas do conhecimento (Tabela 2). Foi possível observar que 25,7% (n=09) dos

pesquisadores eram nutricionistas. Além disso, evidenciou-se que 62,8% (n=22) dos pesquisadores tinham formação acadêmica, com o título de mestre.

Tabela 2. Formação profissional e acadêmica dos autores dos trabalhos acerca do estilo de vida de idosos hipertensos. Jequié (BA), Brasil, 2016.

Formação profissional	N	%
Enfermagem	04	11,4
Nutrição	09	25,7
Fisioterapia	08	22,8
Farmácia	02	5,7
Medicina	03	8,5
Educação física	04	11,4
Ciências do Esporte	01	2,9
Fonoaudiologia	02	5,7
Serviço social	01	2,9
Total	35	100,0
Formação acadêmica		
Mestre	22	62,8
Doutor	13	37,2
Total	35	100,0

É oportuno salientar que, dentre os 36 estudos analisados nesta pesquisa, apenas 24 resultaram em trabalhos publicados. Dessa forma, evidenciou-se que dentre os 24 trabalhos, 17 foram publicados no formato de

artigos, o que representou a maior parte das produções oriundas das dissertações e teses dos autores dos trabalhos, conforme descreve a tabela 3.

Tabela 3. Formato dos trabalhos publicados por meio das dissertações e teses dos autores dos trabalhos acerca do estilo de vida de idosos hipertensos. Jequié (BA), Brasil, 2016.

Variáveis	n	%
Formato de trabalhos publicados (n=24)		
Artigos	17	70,8
Resumos	04	16,7
Trabalhos completos	02	8,3
Capítulo de livro	01	4,2

Quanto aos periódicos onde os artigos foram publicados no período de 2005 a 2015, pode-se constatar maior distribuição na revista Cadernos de Saúde Pública, com 23,5%

(n=4), seguida pela Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, com 11,7% (n=2). A tabela 4 mostra a distribuição, por periódico, do número de artigos publicados a cada ano.

Tabela 4. Número de artigos publicados anualmente por periódico, no período de 2003 a 2008. Jequié (BA), Brasil, 2016.

Periódico	2005	2006	2007	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-
Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia (Impresso)	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Cadernos de Saúde Pública	-	01	01	-	-	01	-	01	-	-
CERES: Nutrição & Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
Nutrition (Burbank, Los Angeles County, Calif.)	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-
Revista Brasileira de Epidemiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Revista Brasileira em Promoção da Saúde	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Associação Médica Brasileira	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-
Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-
Revista de Saúde Pública	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-
Sci-Afric Journal of Scientific Issues	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01

DISCUSSÃO

O aumento da longevidade no Brasil vem contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas com idosos. Neste estudo, observa-se que o maior número de pesquisas foi realizado em 2011. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao comparar a população idosa entre 2009 e 2011, nota-se que o grupo aumentou 7,6%, o

que corresponde a mais 1,8 milhões de pessoas.⁵

A tendência de envelhecimento da população é reflexo de investimento em saúde e políticas socioeconômicas. Porém, atrelados ao envelhecimento estão os problemas enfrentados por esses indivíduos, que carecem de mudanças radicais para que se tenha um envelhecimento saudável.⁶ Nesse contexto, os resultados deste estudo mostram que os

Oliveira BG de, Brazil JM, Alves JP et al.

programas de pós-graduação estão desenvolvendo pesquisa acerca da temática.

A quantidade de pesquisa foi diferente em relação à região dos programas de pós-graduação, de modo que o Sudeste lidera o *ranking*, seguido do Nordeste. Logo depois, vêm o Centro-Oeste e o Sul. Já no Norte, não foi identificada nenhuma pesquisa sobre o tema em questão.

Vale ressaltar que o Sudeste é a região que possui o maior número de programas de pós-graduação, totalizando 1904. Já o Norte é a região que possui o menor número de programas de pós-graduação, sendo apenas 231.⁷ Esse achado pode contribuir para justificar a discrepância no desenvolvimento de pesquisas entre as regiões, além da desigualdade dos recursos disponibilizados para a realização de estudos nos programas de pós-graduação.

No que tange à formação profissional desses pesquisadores, observa-se que os nutricionistas, os fisioterapeutas e os educadores físicos estão mais envolvidos no desenvolvimento de pesquisas sobre a temática. Esse fato está relacionado à influência da alimentação e da atividade física na prevenção das DCNT e as incapacidades inerentes ao processo de envelhecimento.⁸

Outro ponto relevante é a importância dessas dissertações e teses para a comunidade científica e para a população, visto que a maioria dessas pesquisas foi publicada principalmente no formato de artigo. A publicação é um meio de divulgar os achados da pesquisa e contribuir para a comunidade, sendo o artigo uma forma rápida e econômica para os pesquisadores divulgarem os resultados.⁹

Os principais periódicos que publicaram os artigos oriundos das dissertações e teses pertencentes a este trabalho foram Cadernos de Saúde Pública e Brasileira de Geriatria e Gerontologia. A revista Cadernos de Saúde Pública publica artigos originais que devem contribuir para o estudo da saúde pública, e a Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia publica estudos que contribuam para o aprofundamento das questões relacionadas com o envelhecimento humano.

As revistas citadas acima estão classificadas, de acordo com a atual avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de Saúde Coletiva, com o QUALIS A2 e B2, respectivamente. No Brasil, a CAPES avalia e classifica os periódicos científicos que são utilizados como divulgação da produção

Estudo bibliométrico acerca da produção científica...

intelectual dos programas de pós-graduação *Stricto sensu*.¹⁰

Os achados acima permitem reforçar a importância do estilo de vida na qualidade de vida de idosos hipertensos. Além do mais, nota-se um avanço nos estudos acerca da temática abordada e as possíveis lacunas para futuras produções científicas.

CONCLUSÃO

Os programas de pós-graduação e os pesquisadores estão atentos ao processo de envelhecimento que está acontecendo no mundo, principalmente, no Brasil. Esse fato fica evidenciado pelo crescimento da produção científica com relação aos idosos, que tem se preocupado com o comportamento, ou seja, o estilo de vida adotado para envelhecer e, consequentemente, o aumento das doenças associadas a esse comportamento, como a hipertensão.

Dessa maneira, é fundamental a divulgação dos resultados oriundos de dissertações e teses para a disseminação do conhecimento e não apenas para a obtenção de um título. Cabe ao pesquisador a responsabilidade de divulgar os achados das pesquisas, seja em formato de artigo, livro, trabalho completo ou resumo, para que os mesmos contribuam para a sociedade e estimule novas produções científicas.

Além disso, os estudos bibliométricos podem configurar uma metodologia salutar para os profissionais de saúde, pois diligenciam padrões de pesquisas e identificação de tendências.

REFERÊNCIAS

1. Silva AM, Faria DS, Duarte GGM, Veiga EV, Silva PCS. Avaliação da depressão e do estilo de vida de idosos hipertensos Rev Eletr Enf [Internet]. 2013 [cited 2016 July 05];15(2):368-74. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i2.17034>
2. Fonteles JL, Santos ZMSA, Silva MPS. Estilo de vida de idosos hipertensos institucionalizados: análise com foco na educação em saúde. Revista Rene [Internet]. 2009 [cited 2016 July 05];10(3):53-60. Available from: http://www.revistarene.ufc.br/vol10n3_pdf/a06v10n3.pdf
3. Bezerra STF, Silva LF, Guedes MVC, Freitas MC. Percepção de pessoas sobre a hipertensão arterial e conceitos de Imogene King. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2010 [cited 2016 July 08];31(3):499-507. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n3/v31n3a13.pdf>

4. Araújo CA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão [Internet]. 2006 [cited 2016 July 10];12(1):11-32. Available from:

<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>

5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio. [Internet] 2012 [cited 2016 July 11]. Available from:

6. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2012/default_sintese.shtm

7. Lancet. Ageing and health-an agenda half completed. The Lancet. [Internet] 2015 [cited 2016 July 11];386:10003. Available from:

[http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(15\)00521-8.pdf](http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(15)00521-8.pdf)

8. Plataforma Sucupira. [Internet]. Dados quantitativos de programas por região. [cited 2016 July 15]. Available from:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/informacoes_programa/informacoesPrograma.jsf;jsessionId=750HciiXHiR5h37U4uyD5ec9.sucupira-215

9. Jobima FARC, Jobima EFC. Atividade Física, Nutrição e Estilo de Vida no Envelhecimento. Journal of Health Sciences [internet]. 2015 [cited 2016 July 15];17(4):298-308. Available from:

<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/3274/3005>

10. Brofman PR. A importância das publicações científica. Cogitare Enferm [internet] 2012 [cited 2016 July 18];17(3):419-21. Available from:

<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/29281/19029>

11. Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Freitag LM, Padilha MI, et al. A avaliação de periódicos científicos QUALIS e a produção brasileira de artigos da área de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem [internet] 2009 [cited 2016 July 08];17(3):[about 5 p]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/pt_19.pdf

Submissão: 02/07/2016

Aceito: 12/07/2017

Publicado: 01/08/2017

Correspondência

Bruno Gonçalves de Oliveira
Rua José Moreira Sobrinho, s/n
CEP: 45206-190 – Jequié (BA), Brasil